



**FACULDADE AGES DE LAGARTO
ARQUITETURA E URBANISMO**

PAULO HENRIQUE FONTES SANTOS



PROPOSTA DE UM CENTRO POLIESPORTIVO EM LAGARTO/SE

LAGARTO/SE

2022



PAULO HENRIQUE FONTES SANTOS

PROPOSTA DE UM CENTRO POLIESPORTIVO EM LAGARTO/SE

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Arquitetura e
Urbanismo da Faculdade AGES de
Lagarto/SE, como requisito parcial para
obtenção do grau de Arquiteto e
Urbanista
Orientadora: Andréa dos Reis Fontes**

LAGARTO/SE

2022





Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por me dar forças para que eu consiga passar por cima de todos os problemas para que possa estar alcançando um grande objetivo em minha vida.

Segundamente aos meus pais Maria Clenildes e Paulo Amaro que sempre fizeram de tudo para que eu possa ter o melhor em minha vida, sempre se esforçando e até mesmo deixando seus objetivos de lado para que eu pudesse alcançar os meus, sou extremamente grato por tudo que fizeram e fazem em minha vida, espero um dia retribuir, amo vocês!

As minhas irmãs Myllian Cristie e Suelane Fontes por estarem ao meu lado, foi ao lado delas que cresci, e graças aos cuidados delas sou essa pessoa de hoje em dia.

A minha namorada Sandy Ellen por sempre me apoiar em todas as minhas decisões, sempre me colocando para cima, me dando animo e me mostrando diariamente o quão capaz eu sou de tudo.

Aos meus amigos que acompanharam a minha trajetória Júlio César, Marcos Henrique, Alexia Santos e Isa Maria meus profundos agradecimentos.

As minhas amizades criadas através do curso Ana Carla, Aline, Daniel, Débora, Edjane, Gisleide, João Vitor e Rafael, obrigado por passarem comigo por essa etapa tão importante em minha vida, muito sucesso a todos, os levarei em meu coração sempre.

Sou grato aos professores: Flavio Novais, Renata Dantas, Daniel Vieira, Mayara Silva, Elso Moisinho, Raphael Sapucaia e outros, vocês são espetaculares.

Aos meus orientadores, Prof. Me. Bruno Fontes Almeida e Prof.^a Andréa dos Reis Fontes, obrigado por tanta paciência e ajuda, seus conhecimentos da área e da vida foram de extrema importância para mim, sem a ajuda de vocês eu não teria alcançado 10% do que esse trabalho possui.





E a todos que não foram citados aqui, mas que de alguma forma agregaram em algo para que pudesse chegar até aqui, muito obrigado a todos, GRATIDÃO ETERNA.





RESUMO

Através de pesquisas foi notado a importância do esporte na vida das pessoas, mas principalmente das crianças e adolescentes, auxiliando na educação, socialização e saúde, a proposta de projeto de um Centro Poliesportivo, busca também dar mais oportunidades aos jovens, através de infraestrutura e apoio para a prática de variados esportes, podendo assim melhorar suas qualidades de vida, atingindo a todos ao seu redor na sociedade, mas também principalmente a si mesmo, contando com apoio a saúde física e psicológica, além de desenvolver os 4 pilares da educação: saber, fazer, ser e conviver.

Palavras-Chaves: Esportes; Jovens; Educação; Arquitetura; Infraestrutura.





ABSTRACT

Trough research, the importance of sport in people's lives was noticed, but mainly for children and adolescents, helping in education, socialization and health, the proposal for a Multi-Sports Center project also seeks to give more opportunities to young people, through infrastructure and support for the practice of various sports, thus being able to improve their quality of life, reaching everyone around them in society, but also mainly themselves, with physical and psychological health support, in addition to developing the 4 pillars of education: knowing, doing, being and living together.

Keywords: Sport; Young People; Education; Architecture; Infrastructure.





LISTA DE SIGLAS

PCD: Pessoa Com Deficiência

CPLC: Centro Poliesportivo Lagarto Clube

PNE: Portador de Necessidades Especiais

RATP: Régie Atonome des Transports Parisiens ou Serviço de Transporte Público da Região de Ile-de-France)





LISTA DE FIGURAS

Figura 1:.....	20
Figura 2:.....	20
Figura 3:.....	20
Figura 4:.....	20
Figura 5:.....	21
Figura 6:.....	21
Figura 7:.....	21
Figura 8:.....	21
Figura 9:.....	21
Figura 10:.....	21
Figura 11:.....	22
Figura 12:.....	23
Figura 13:.....	24
Figura 14:.....	25
Figura 15:.....	25
Figura 16:.....	26
Figura 17:.....	27
Figura 18:.....	31
Figura 19:.....	33
Figura 20:.....	33
Figura 21:.....	33
Figura 22:.....	34





Figura 23:..... 34

Figura 24:..... 34

Figura 25:..... 34

Figura 26:..... 34





SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 ESPORTE INFANTOJUVENIL: IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES.....	14
2 OBJETO DE ANÁLISE	20
2.1 ANÁLISE SOLAR E DE VENTILAÇÃO	22
2.2 ANÁLISE DE RUÍDOS	23
2.3 PRINCIPAIS ACESSOS	24
3 OBRAS ANÁLOGAS	25
4 CONCEITO	28
5 PARTIDO	28
6 PROGRAMA DE NECESSIDADES	29
6.1 ORGANOGRAMA.....	29
6.2 FLUXOGRAMA.....	30
7 ESTUDO DE MASSA	30
8 SETORIZAÇÃO	31
9 ESPORTES	31
10 ESTUDO DE VOLUME	32
11 PROJETO FINAL	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42



1 INTRODUÇÃO

O esporte é um setor de grande crescimento no Brasil, é afirmado por Santos (1997) que os primeiros passos para a alavancagem do esporte no Brasil foram em 1908 com a tradução do livro Sports Athleticos que continha informações sobre atletismo, tênis, natação, futebol e outros esportes, porém somente a partir do Decreto-Lei 3.199, de 14/04/1941 o esporte começou a ganhar mais reconhecimento como algo que pode auxiliar em vários fatores como na saúde física e psicológica, na educação e no social principalmente. No Brasil o esporte é de extrema importância nas comunidades mais descentralizadas por ser um dos meios mais relevantes para ensinamentos sociais, podendo ser responsável pela retirada dos jovens do meio do crime, segundo Oliveira (2015) e Melo (2005) o esporte deve ser utilizado como lazer e disciplinador para os jovens, evitando que no tempo livre haja o envolvimento com drogas e outros crimes presentes na sociedade, além de que ajuda a liberar a energia agressiva que é mais presente nessa fase, dessa forma esportes de luta podem ser boas opções para substituir a violência, além do mais tais esportes ensinam éticas e os corrigem sobre o uso incorreto da violência.

Muitos problemas acabam impedindo que os esportes no Brasil tenham um maior crescimento, a falta de opções para modalidades esportivas acabam muitas das vezes dificultando que mais pessoas conheçam e comecem a praticar as outras modalidades além do futebol, vôlei ou atletismo que são os esportes mais conhecidos, além disso a elitização dos esportes é outro fator que acaba impedindo os jovens, que muitas das vezes não conseguem o material ou infraestrutura necessária devido à alta precificação para a pratica dele, sem contar que tal elitização acaba centralizando as bases de treinos e escolas esportivas, dificultando muito mais o acesso para todos. (SANTOS, 1997)

Além da falta de infraestrutura e desigualdade de classe um dos maiores problemas que atingem a prática esportiva jovem é a desigualdade de gênero e falta de acessibilidade, sendo um dos principais responsáveis pela desistência de meninas e PCDs. As mulheres passam por grandes dificuldades devido à falta de incentivo,



investimento, preconceito e machismo, até mesmo quando chegam ao profissionalismo, de acordo com Goellner (2005) o mito de que é necessário erotização e sexualização dos seus corpos para que assim possam atrair mais público ainda é vívido nos dias atuais, dito como uma solução para atrair mais mídia e patrocínios, onde seu corpo e beleza possuem mais reconhecimento que suas habilidades.

Já com o grupo dos PCD's as dificuldades passam muitas das vezes até pelo simples fato de não conseguirem nem mesmo praticar determinados esportes, segundo Souza (2009) e Medeiros (2009) as crianças e adolescentes são os mais atingidos por tal situação, eles enfrentam grandes dificuldades para serem incluídos nas práticas de esportes nas escolas. São muitos os problemas enfrentados por eles, como técnicas que não cobrem as suas necessidades, preconceito, falta de preparo dos profissionais, e falta de acessibilidade e infraestrutura que permitam superar as dificuldades motoras.

A pesquisa é baseada em bibliografia, porém dentro do objeto de estudo que é a cidade de Lagarto/SE foram feitas pesquisas para que se possa ter uma base das condições que são apresentadas para os jovens praticarem esportes e das oportunidades que lhe são apresentadas, foi notado então a falta de variedade e infraestrutura, o principal projeto esportivo na cidade de Lagarto/SE é a Escolinha de Futebol Geração Futuro que possui 10 anos de fundação, aproximadamente 3 mil alunos já passaram pelo projeto, com uma média de 300 alunos por ano a quantidade de alunos que conseguiram êxito esportivo ainda é muito baixa devido à falta de ajuda que o projeto poderia receber, apenas 8 alunos apresentam atualmente contratos profissionais, 15 alunos estão em grandes clubes porém sem contrato assinado e em média 50 alunos fazem testes em clubes por ano, o que são ótimos números para um meio tão concorrido como o futebol, mas que ao mesmo tempo nota-se que com um pouco mais de ajuda poderiam ser números muito maiores. Como objetivo geral essa pesquisa de projeto busca analisar o esporte como política de transformação social em Lagarto e quais os impactos que o mesmo causa. Especificamente o projeto do Centro Poliesportivo Lagarto Clube (CPLC) busca dar mais oportunidades aos jovens



de todas as idades que buscam melhorias em suas vidas através dos esportes e transformá-los em atletas de alto nível, atingindo a todos ao seu redor na sociedade, mas também principalmente a si mesmo, contando com apoio a saúde física e psicológica, além do desenvolvimento dos 4 pilares da educação: **Saber, Fazer, Ser e Conviver**

1.1 ESPORTE INFANTOJUVENIL: IMPORTÂNCIA E DIFICULDADES

O esporte é de extrema importância na vida das pessoas, podendo ser bastante influente em várias áreas, segundo Paiva (2019) o esporte deve ser utilizado como diversão, trabalho, para melhorias na saúde, e até mesmo como meio educacional, o esporte será utilizado da maneira que melhor se encaixa nas necessidades das pessoas.

Esse fenômeno ocorre de acordo com Paes e Balbino (2009) desde o período grego onde o esporte possuía uma função de extrema importância na sociedade fazendo parte até mesmo da metodologia de ensino infantojuvenil, assim como nos dias atuais, Paes (1996) afirmam que o esporte para os jovens desde a escola, mesmo que de forma infantil, é de suma necessidade na vida de todos pois é através dele que iniciará o processo de desenvolvimento infantil, através de brincadeiras como pega-pega, futebol, esconde-esconde, queimado, dentre outras que as crianças começarão a entender e relacionar a necessidade de seguir regras, a importância do trabalho em equipe, aprenderão a saber ganhar e perder, além de fazer com que os alunos tenham uma chance de conhecer novas práticas e criar novos interesses e colaborar para o desenvolvimento de autonomia infantil. Assim, observa-se que parece há uma ideia fixa, refletida primeiramente no modelo americano, as escolas deveriam ser locais de iniciação esportiva, passando pelo escolar, mediano e universitário que faz uma ponte ao profissional. Além do mais a prática dessas brincadeiras ainda auxilia a liberar a energia acumulada e faz com que evite problemas de saúde como obesidade, problemas renais, ansiedade, problemas motores e até mesmo a melhora no raciocínio rápido pois aumenta a oxigenação no sangue como consequência aumenta a oxigenação do cérebro.



Conforme afirma Cali e Caprio (2008), Paes e Balbino (2009) os maiores problemas em relação a obesidade e problemas cardiovasculares surgem durante a infância, tais problemas surgem na infância, mas que permanecem durante grande fase da adolescência e podendo estender-se até a fase adulta devido à falta de prática de atividades físicas adequadas.

Sendo um problema que segundo Blinde e McCallister (1998), Gorgatti (2003), Winnick e Short (2001) historicamente se amplia mais ainda para as crianças portadoras de necessidades especiais (PNE) que não passam por programas de atividades adequados e tendem a apresentar mais dificuldades para o seu desenvolvimento físico, psicológicos e sociais, estando elas mais propensas a apresentarem obesidade e problemas crônicos, psicologicamente e socialmente os problemas se relacionam com a interação social e afetiva que não receberão da maneira que as outras crianças recebem.

Além da necessidade da prática de esportes para o bem da saúde outro ponto significativo é no uso do esporte como socializador, de acordo Ribeiro (2016), uma das fases mais inquietas do ser humano é a adolescência, e o exercício tem se mostrado uma alternativa para melhorar sua capacidade de socializar e respeitar, o esporte, quando inserido na vida desse adolescente, apresenta grande importância pois passa ensinamentos de convivência social, regras a serem seguidas, coletividade e disciplina, preparando-os para a fase adulta, e renunciando a regras que devem seguir em momentos que serão vividos mais à frente. Além de demonstrar a importância fundamental do respeito, responsabilidade e incentivará a socialização.

Com o esporte os jovens passam a entender melhor como as regras ajudam a entregar valores como: respeito, solidariedade, equilíbrio, diversidade e tolerância, promovendo competição saudável, respeito tanto por adversários quanto por torcedores. Eles estabelecem limites entre os adversários, argumentando que o diálogo é a melhor resolução em vez de recorrer à força.

Ainda de acordo com Ribeiro (2016) quando realizados torneios entre adolescentes e jovens de diferentes comunidades, estimula-se a competição saudável



e a convivência pacífica entre eles neste reconhecimento da igualdade dos demais, pois quando esses valores são assimilados pelos adolescentes, eles podem contribuir para mudanças comportamentais e boas relações uns com os outros.

Em pesquisa realizada por Da Rocha e Dos Santos (2010) eles afirmam que 100% dos homens que desistem no meio do processo de transição para o profissional é por conta da falta de infraestrutura, falta de patrocínios, falta de apoio do governo ou outros problemas financeiros, por parte das mulheres a maior causa das desistências é devido a lesões, mas principalmente por conta da desvalorização do esporte, os esportes femininos estão em crescimento constante, porém ainda muito distante do que se almeja como ideal, a falta de infraestrutura está muito mais presente nele, não se identifica projetos que prometam melhorias para eles, investimentos mais igualitários, premiações maiores, maior visibilidade da mídia e do público.

De acordo com Souza e Knijnik (2007) a mídia que é uma das responsáveis pelo crescimento dos esportes é a mesma que causa essa desigualdade, foi identificado que entre agosto e setembro de 2002 os homens tiveram 7 vezes mais reportagens do que as mulheres, e em fevereiro de 2003 esse número aumentou para 21 vezes, além do mais quando se trata de mídia para os homens são em relação a suas habilidades e para as mulheres é mais relatado sobre sua beleza e feminilidade no meio esportivo.

Além da falta de infraestrutura a incerteza do sucesso também acaba podendo muitos jovens de buscarem serem atletas profissionais independente da modalidade, segundo Souza, Rosado e Cabrita (2008) essa situação é muito mais comum do que se pensa as, consequências da vida adulta e novas responsabilidades surgindo, fica a dúvida entre apostar tudo em uma carreira esportiva porém dependendo de características variáveis como conjunto de habilidades e resposta física e que mesmo assim necessitam de investimentos, e sem conseguirem e possuírem o apoio financeiro adequado o mais apropriado para eles é a desistência de profissionalismo no esporte e a busca por uma profissão mais consolidada.



Mesmo com toda essa dificuldade muitos jovens abandonam tudo em busca de viver dos seus sonhos, Sobrinho (2019) afirma que tais jovens deixam suas cidades e famílias mas são largados em condições péssimas, sem estrutura de viver, de treinar, com pessoas incapazes cuidando dos seus futuros, em uma pesquisa realizada por Reis (2020) foram identificados que apenas 41 clubes no Brasil possuem o certificado de Clube Formador, que é um certificado dado aos clubes comprovando que eles possuem infraestrutura adequada assegurando a passagem para a categoria profissional, mas mesmo em clubes que possuem o certificado a infraestrutura ainda é precária, um dos exemplos disso é o incêndio que ocorreu nos alojamentos da categoria de base de Flamengo que tinham suas estadias em containers e mesmo com a fiscalização apontando que poderia ocorrer problemas mantiveram os jovens nesses alojamentos.

Pode-se dizer que o esporte se tornou atualmente uma das principais ferramentas de intervenção em políticas públicas de juventude, considerado como uma política de inclusão de social, o esporte deveria ser responsável por diminuir a distância entre as classes porém ainda se encontra muita dificuldade para que o esporte seja incluso para todos, vemos a interferência que a desigualdade pode causar pois nem todos tem esse acesso adequado a escolas que apresentam tais propostas de práticas esportivas, além da falta de locais apropriados para a prática de esporte, segundo Camara e Emmerich (2020) o espaço que ocorrera a pratica das atividades deve refletir e interpretar o comportamento do sujeito a partir do condicionamento espacial e cultural, o espaço é tão importante quanto a atividade.

As estruturas existentes não apresentam condições adequadas, muitas quadras com pisos e iluminações inadequados, rachados, quebrados e sujos, segundo Costa (2000) o vínculo é criado em ambientes que apresentam melhores qualidades para a prática de esportes, mais arejados, mais iluminados naturalmente, como em praças e parques de esportes ao ar livre, ambientes bem organizadas, que conectam o natural e causa um maior afeto ao meio ambiente aumentando o instinto de proteção do ambiente.



Dessa forma entende-se a necessidade de ambientes livres para a prática das atividades, porém assim como afirma Bettanini (1982) e Santos (1996) é necessário que esses espaços se adequem para a possibilidade de prática de outras modalidades além das já conhecidas, como por exemplo, locais apropriados para a prática de tênis, salto em altura, ginástica artística e muitas outras modalidades que vem surgindo e em uma crescente. Sem esquecer também das outras variáveis como a idade dos praticantes que influencia nas medidas e objetos, e principalmente na mobilidade dos atletas PNE

Além do mais também devemos analisar a importância do conforto dentro dos locais de práticas, como a proposta de projeto é em uma localização de temperaturas mais elevadas deve-se procurar evitar que os atletas e outras pessoas estejam sujeitas a locais que possuam poucas aberturas criando situações de pouco ventilação ou iluminação. Uma das formas que podemos evitar tais situação é na escolha das cores segundo Dutra, Lamberts e Pereira (1997) a escolha das cores não se limita apenas em questões estéticas, mas também influencia na questão de ganho e perda de calor.

Outro ponto importante é sobre a ventilação natural, primeiramente assim como afirma Braz, Gama e Lanham (2004) o edifício deve ser posicionado de acordo com o favorecimento da ventilação predominante, além do estudo da orientação solar da localidade em que se encontra. As janelas e aberturas devem ser posicionadas de forma que favoreçam a ventilação e iluminação, Piassini (2015) aponta que o uso de ventilação cruzada é de extrema importância para que se possa manter o ambiente com um clima agradável já haverá uma renovação constante do ar, saindo o ar quente e entrando um ar mais resfriado, já a iluminação natural causa um maior conforto visual além de menores gastos com iluminação.

Por fim Mascarenhas (2004) afirma que a arquitetura esportiva abriu uma nova camada no mercado que busca uma maior especialização de arquitetos apenas na construção de estádios e ginásios, pois é uma área de atividade que apresenta um elevado nível de mudanças e evoluções, estrutural, arquitetônica, bioclimática,



eletrônica, telecomunicação, de forma geral em todas as áreas. Além do mais tais obras causam grandes impactos urbanisticamente, a evolução dos centros acompanha diretamente o desenvolvimento e evolução da cidade no seu progresso de urbanização. Serão esses os princípios que o projeto se baseará, inclusão, tecnologia e variabilidade.



2 OBJETO DE ANÁLISE

O terreno escolhido localiza-se na Avenida Senador Lourival Batista, no bairro Estação, próximo aos bairros Novo Horizonte, Ademar de Carvalho e Campo da Vila, possui 58.490m². Mesmo sendo uma área que fica a aproximadamente 2 km a sudoeste do centro de Lagarto/SE é um local que manifesta um grande crescimento urbano, apresentando novos loteamentos existentes e com propostas de construção, além de contar com escolas, sendo a mais próxima a aproximadamente 800m de distância, uma Unidade Básica de Saúde a aproximadamente 900m de distância a noroeste.



FIG. 1
IMAGEM AUTORAL (2022)



FIG. 2
IMAGEM AUTORAL (2022)



FIG. 3



FIG. 4

<https://www.google.com/maps/@-10.9170238,-37.6586674,873m/data=!3m1!1e3> (ALTERADA 2022)





FIG. 5



FIG. 6



FIG. 7



FIG. 8



FIG. 9



FIG. 10

IMAGENS AUTORAIS (2022)



2.1 ANÁLISE SOLAR E DE VENTILAÇÃO

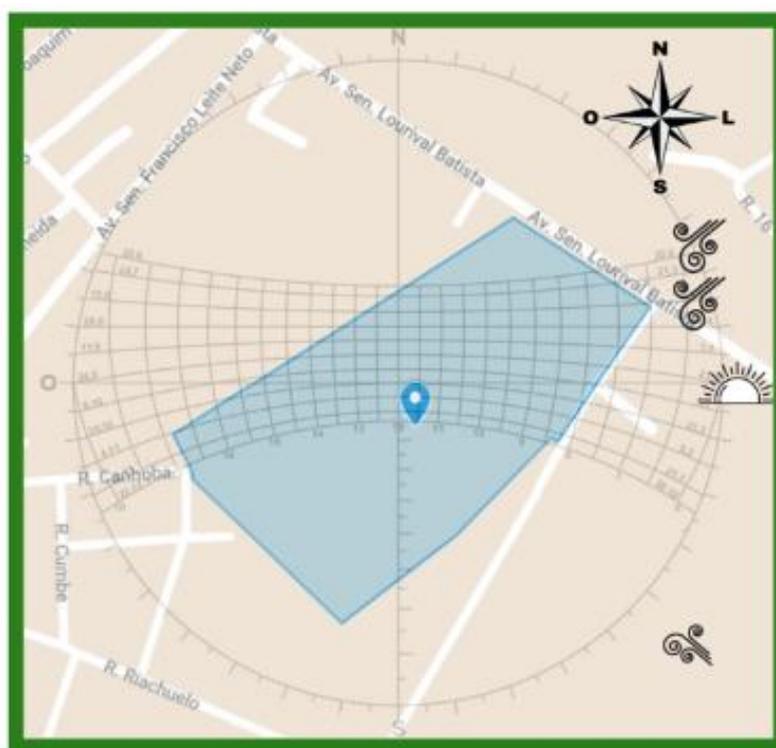


FIG. 11

<https://www.google.com/maps/@-10.9170238,-37.6586674,873m/data=!3m1!1e3>

(ALTERADA 2022)

A apresentação acima é uma projeção básica da trajetória solar com o uso da carta solar de latitude 10° sul, sabendo disso pode-se indicar que a fachada principal voltada para o lado nordeste e os lados leste e sudeste do terreno recebem grande parte da insolação durante o período da manhã, enquanto os lados noroeste, oeste e sudoeste serão atingidos pela insolação no período da tarde, todo o terreno possui uma boa insolação pois não apresenta obstrução de construções mais elevadas próximo a ele.

Referente a ventilação, predomina-se do Nordeste onde pode haver interferências devido as construções existentes principalmente a nordeste que localiza o Conjunto João Nogueira e casualmente do Sudeste que possui mais abertura devido a inexistência de construções



2.2 ANÁLISE DE RUÍDOS

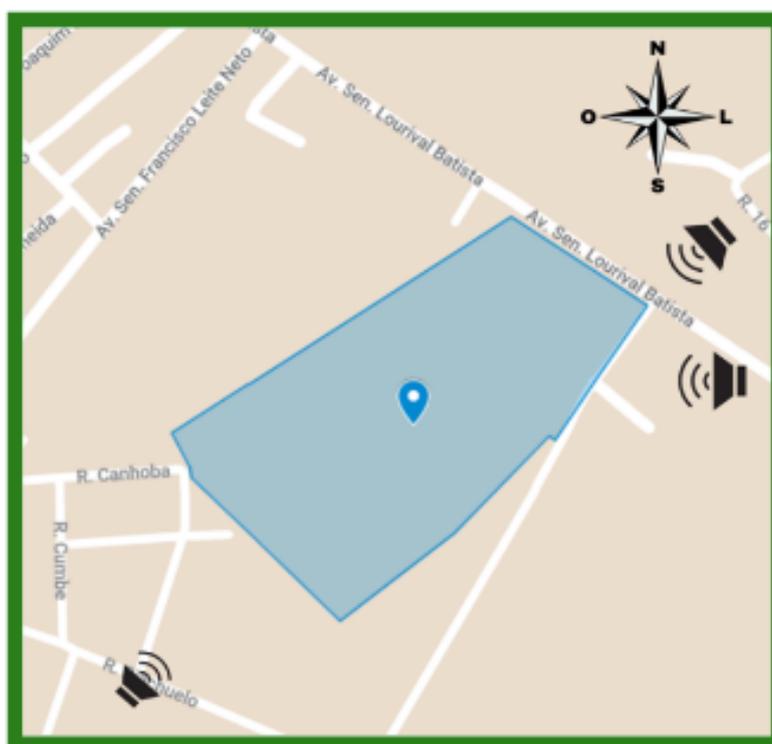


FIG. 12

<https://www.google.com/maps/@-10.9170238,-37.6586674,873m/data=!3m1!1e3>

(ALTERADA 2022)

Os ruídos urbanos apresentam maior frequência pelos lados nordeste e leste devido a questão de casas existentes além da própria avenida que apresenta um fluxo de veículos maior que as outras vias juntamente com a Rodovia Rosendo Ribeiro que liga Lagarto a São Domingos e Itabaiana, em direção ao sul também deve ocorrer um pouco de ruído devido a mais residências existentes.



2.3 PRINCIPAIS ACESSOS



FIG. 13

<https://www.google.com/maps/@-10.9170238,-37.6586674,873m/data=!3m1!1e3> (ALTERADA 2022)



3 OBRAS ANÁLOGAS

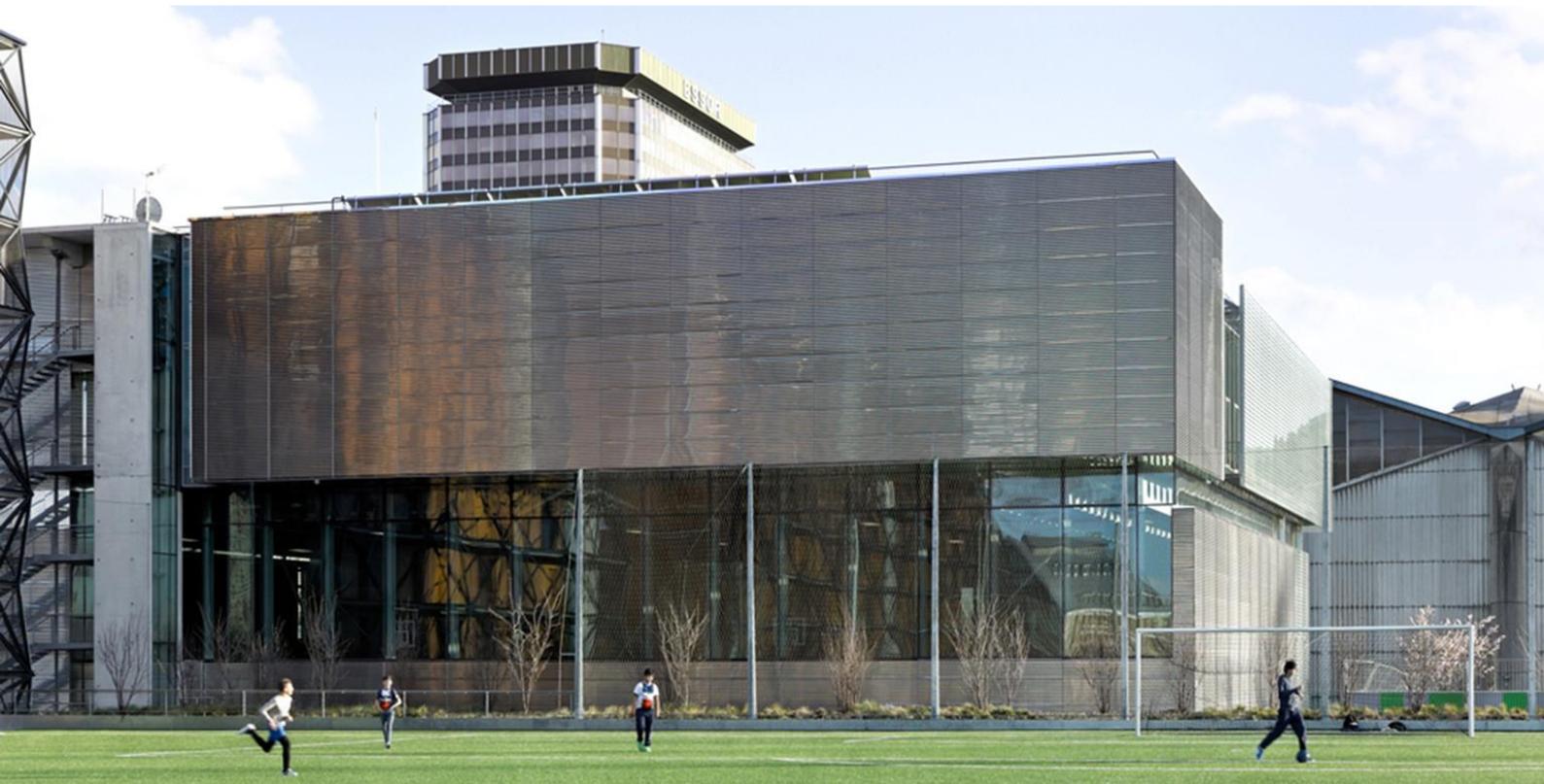


FIG. 14 E 15



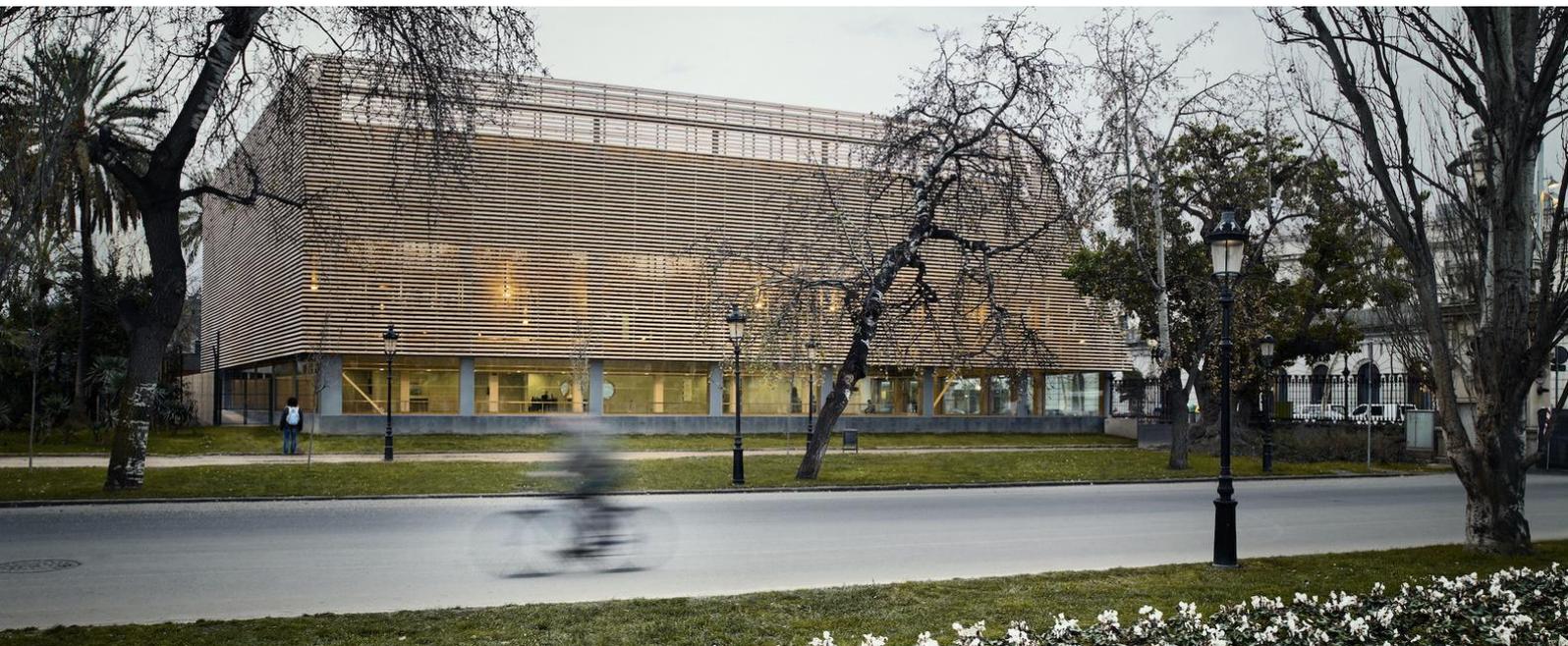


FIG. 16

<https://www.archdaily.com.br/br/01-169737/edificio-poliesportivo-slash-batlle-i-roig-arquitectes>> ISSN 0719-8906

Centro Poliesportivo Batlleroig – Barcelona, Espanha

Arquitetos – Escritório Batlleroig

O projeto busca assimilar a escala do Centro Poliesportivo à escala dos outros edifícios do Parque, procurando reordenar o programa para ocupar o mínimo de área no solo possível e ao mesmo tempo não ultrapassar os outros edifícios em altura. Para isso, os usos principais de equipamentos como a quadra de esportes, piscina e vestiários estão no subsolo, 3,5 metros sob o nível do parque. No pavimento térreo, estão os vestiários gerais e o controle de entrada dos pavimentos que são restringidos aos usuários. Deste pavimento, estão os acessos abertos para as arquibancadas da pista esportiva e permite uma conexão através do edifício entre o Paseo Picasso e o Parque da Ciudadela, assim como ocorre em Hivernacle. No primeiro pavimento estão as quadras poliesportivas e musculação, e no segundo pavimento está o restante do programa que este tipo de equipamento requer, como um centro médico e instalações técnicas, por exemplo. Esta organização em altura aproveita a diferença de pé direito



entre a piscina e o centro poliesportivo para escalonar o edifício, e, portanto, diminuir a altura geral à 14 metros, o que resulta consideravelmente inferior à altura dos edifícios do entorno, das copas das árvores inclusive. ele.

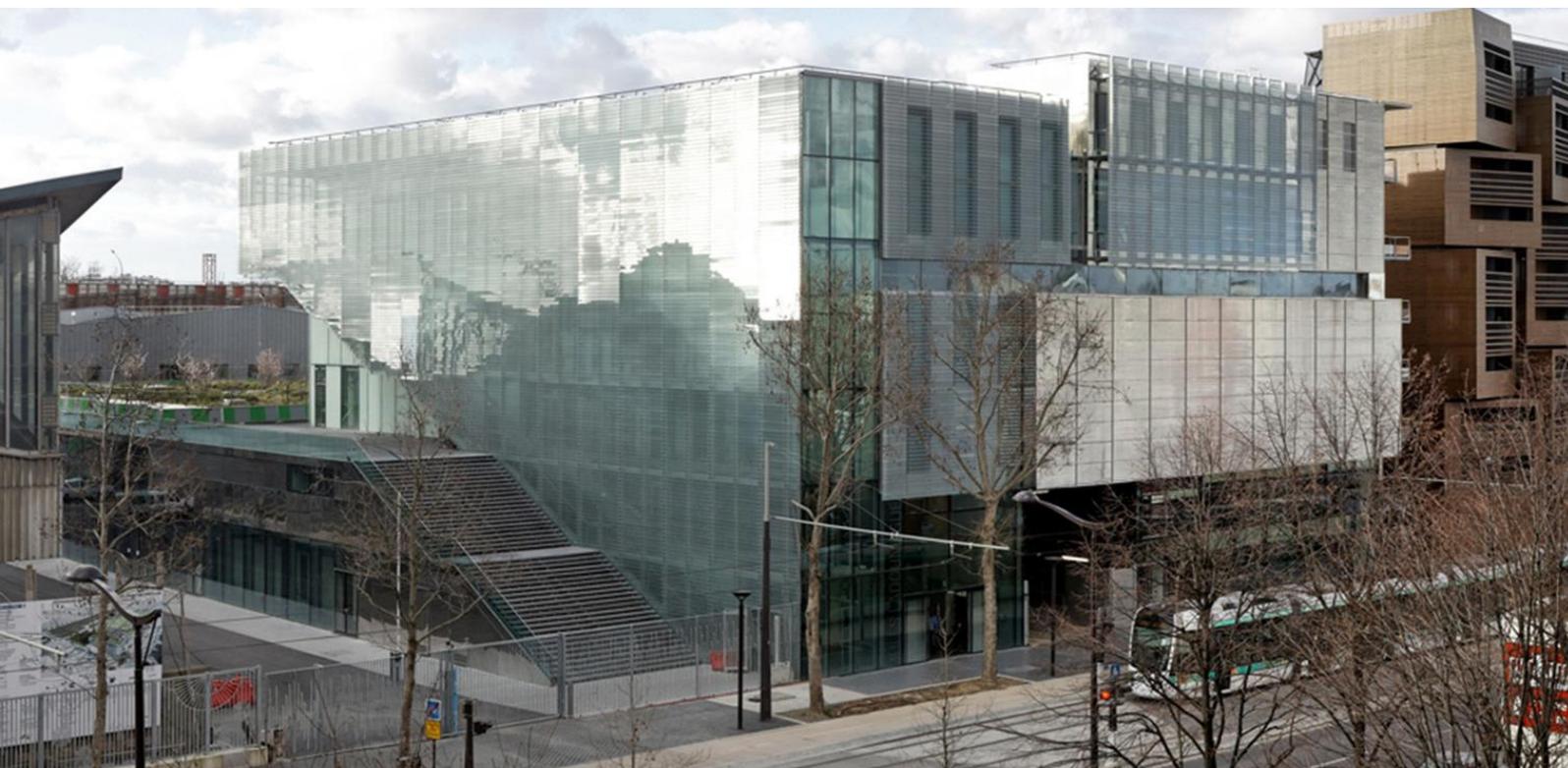


FIG. 17

<https://www.archdaily.com.br/br/766752/centro-esportivo-jules-ladoumègue-dietmar-feichtinger-architectes>> ISSN 0719-8906

Centro Esportivo Jules Ladoumègue – Paris, França

Arquitetos - Dietmar Feichtinger Architectes

A reconstrução parcial do estádio Jules Ladoumègue foi feita em conexão intrínseca com o novo local destinado ao centro de manutenção da RATP* (*serviço de transporte público da região de Ile-de-France). A construção deste centro e a criação de novos espaços para atividades esportivas expressa a integração do equipamento nas estruturas urbanas densas e destaca sua multifuncionalidade. Os campos para futebol e rúgbi estão localizados na cobertura do edifício, no mesmo



nível da rodovia margeando o espaço ao lado oeste. Uma edificação com seis quadras de tênis cobertas cria uma longa barreira visual e acústica de 200 metros ao longo do "periphérique". O novo edifício localizado na Route des Petits Ponts completa o cenário com novas salas dedicadas as atividades esportivas espalhadas nos seus quatro pavimentos. Diante da nova estação de trem, a obra distingue-se por sua luminosidade, transparências e reflexos, indicando a nova entrada principal do local. O projeto também inclui um novo edifício na Route des Petits Ponts, parcialmente implementado na esplanada. Este edifício forma a entrada do centro e compreende uma parede interna de escalada, uma academia, um estúdio de dança, sala fitness, assim como arquibancadas, vestiários, equipamento de serviço e escritórios.

4 CONCEITO

O conceito dos prédios e do urbanismo é baseado no movimento, todas os elementos se conectando e se movendo por todo o terreno, para que crie esse efeito de movimentação constante assim como nos esportes, onde até mesmo em pequenos movimentos grandes mudanças são notadas, assim sendo, um pequeno giro no terreno já causará a sensação de um grande movimento.

5 PARTIDO

Nos prédios o uso de bastante elementos naturais mesclados com o concreto causaria uma sensação de robustez natural, porém com o uso de aberturas e movimentos dos elementos criará a sensação de movimentação e leveza necessária, além do uso bastante da natureza com a ventilação, iluminação e arborização fazendo um conjunto com o urbanismo criado para o terreno que fará uso bastante de arborização, cores e principalmente a interação do público com todos os elementos.

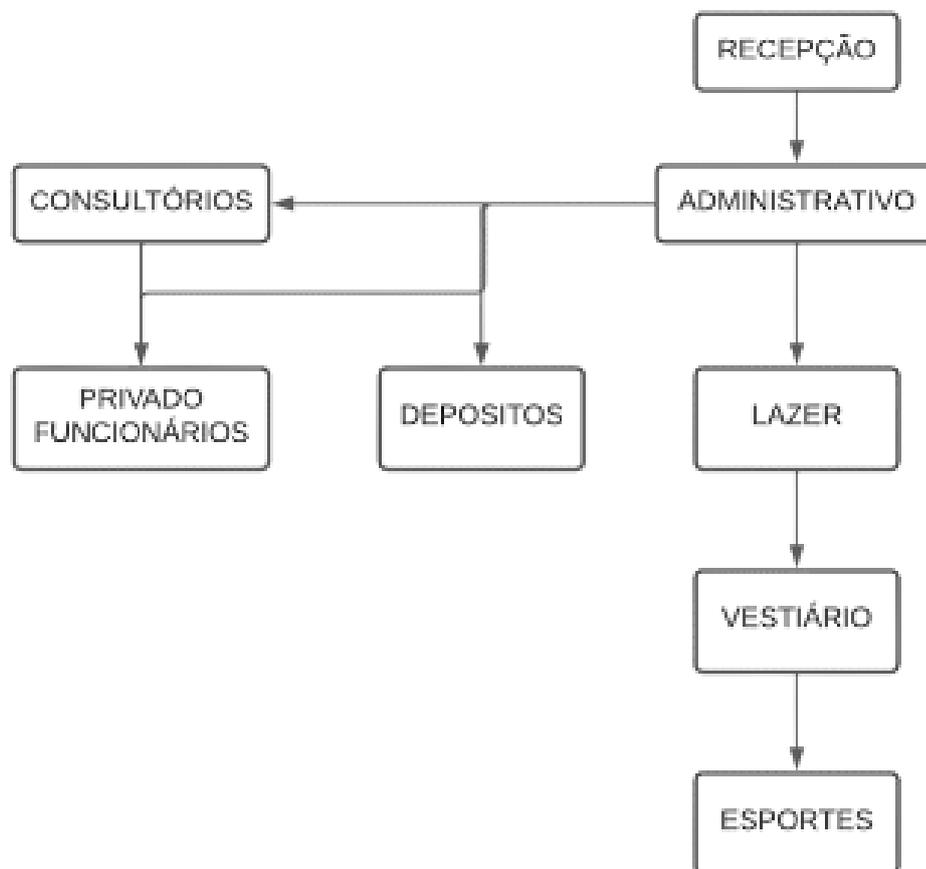


6 PROGRAMA DE NECESSIDADES

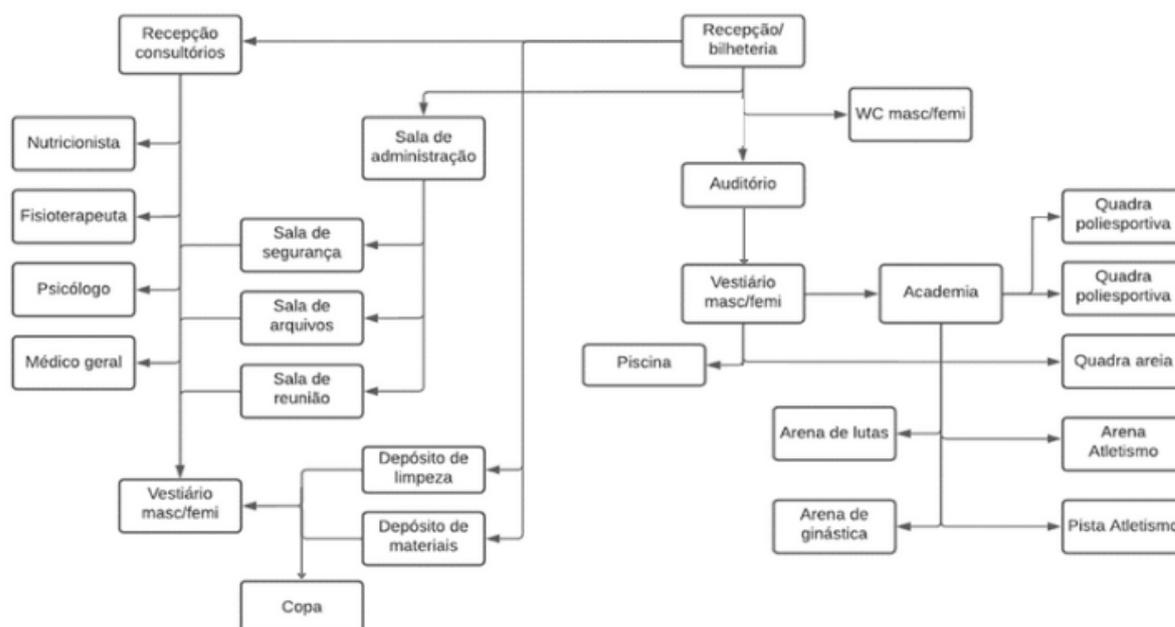
- Recepção/bilheteria
- Salas de administração
- Sala de reunião
- Sala de arquivos
- Sala de segurança
- Depósito de limpeza
- Depósito de equipamentos
- Vestiários funcionários
- Copa
- Recepção consultórios
- Sala do nutricionista
- Sala do fisioterapeuta
- Sala do psicólogo
- Sala do médico geral
- WC masculino
- WC feminino
- Auditório
- Academia
- Vestiários masculino
- Vestiários feminino
- 2 quadras poliesportivas
- 1 quadra de areia
- 1 piscinas olímpicas
- Arena de ginástica
- Arena de lutas
- Arena atletismo
- Pista atletismo



6.1 ORGANOGRAMA



6.2 FLUXOGRAMA



7 ESTUDO DE MASSA

Lagarto utiliza o Plano Diretor lei n 196/2006 e Código de Obras lei n 0200/2006 que apresenta informações referente a toda a legislação que deve ser seguida, o projeto a ser criado de acordo com as leis é classificado com uma atividade de lazer dentro da sub categoria ginásio, quadras e praças de esportes, como o terreno contem 58.490m² é definido como um uso incômodo nível 2.

O bairro em que se localiza o terreno de acordo com o Plano Diretor apresenta uma taxa de ocupação urbana de 45,84%, com isso é determinado que o coeficiente de aproveitamento máximo é 3, a taxa de ocupação máxima de terreno é 80% e a taxa mínima de permeabilidade do solo é 5%, além do mais, em caso do valor de área construída seja maior que 2.000m² é obrigatório que haja a disposição de um gerador de energia.

Além disso são cobradas algumas obrigatoriedades referentes a compartimentos de permanência prolongada e transitória, nos prolongados o pé-direito mínimo exigido é de 2,70m e a área mínima do ambiente é de 9,00m², exceto



em cozinhas, as aberturas de janelas devem representar no mínimo 1/6 da área total do piso do ambiente. Os compartimentos transitórios devem possuir o pé-direito mínimo de 2,50m e a área mínima é de 1,50m², as janelas devem possuir no mínimo 1/8 da área total do piso.

Em relação ao número de vagas de estacionamento, em caso de existência de acordo com a sub categoria do projeto deve dispor de 1 vaga a cada 100m² sendo 2% do número total de vagas arredondado para o próximo número inteiro destinado a portadores de deficiência física.

8 SETORIZÇÃO

- Recepção
- Administrativo
- Depósitos
- Privado funcionários
- Consultórios
- Lazer
- Esportes
- Vestiários/WC

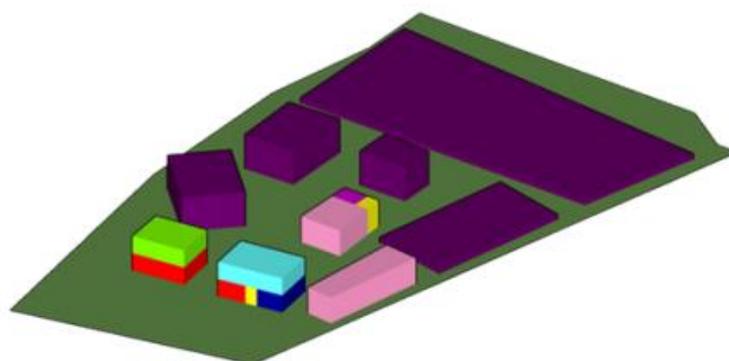


FIG. 18

9 ESPORTES

- Futsal
- Vôlei
- Handball
- Tênis
- Basquetebol



- Vôlei de Praia
- Futebol de Areia
- Fute mesa
- Natação
- Ginástica artística/rítmica
- Atletismo (100m, 200m, 400m, 800m, 1.000m)
- Salto em altura
- Salto em distância
- Lançamento de peso
- Levantamento de peso
- Boxe
- Judô
- Karate
- Capoeira

10 ESTUDO DE VOLUME

A forma busca dar essa ideia de movimento constante através de curvas, angulações, interligações e aberturas juntamente com as formas utilizadas no terreno como a ciclovia e localização dos pontos esportivos



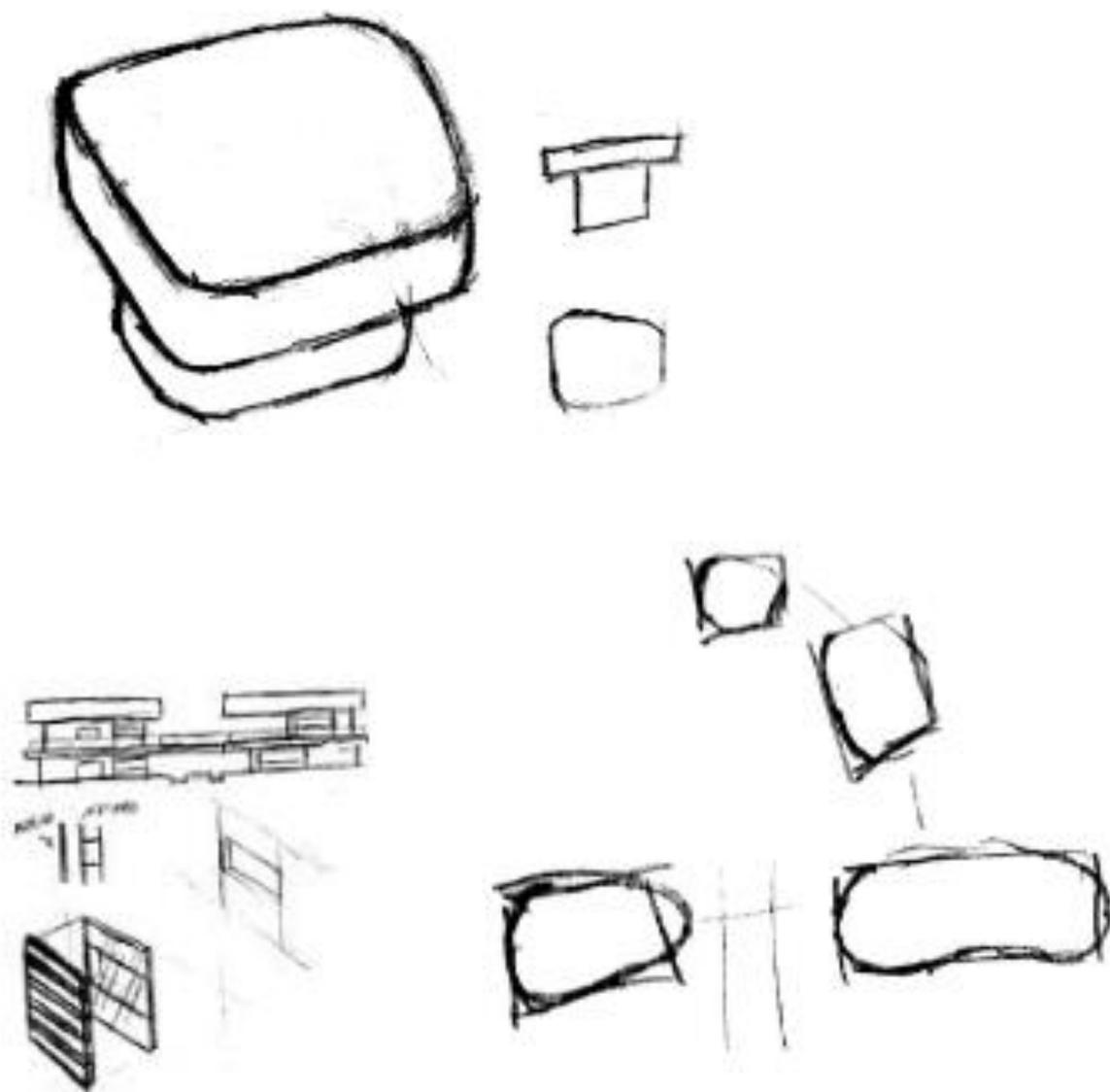


FIG. 19, 20 E 21

IMAGEM AUTORAL (2022)



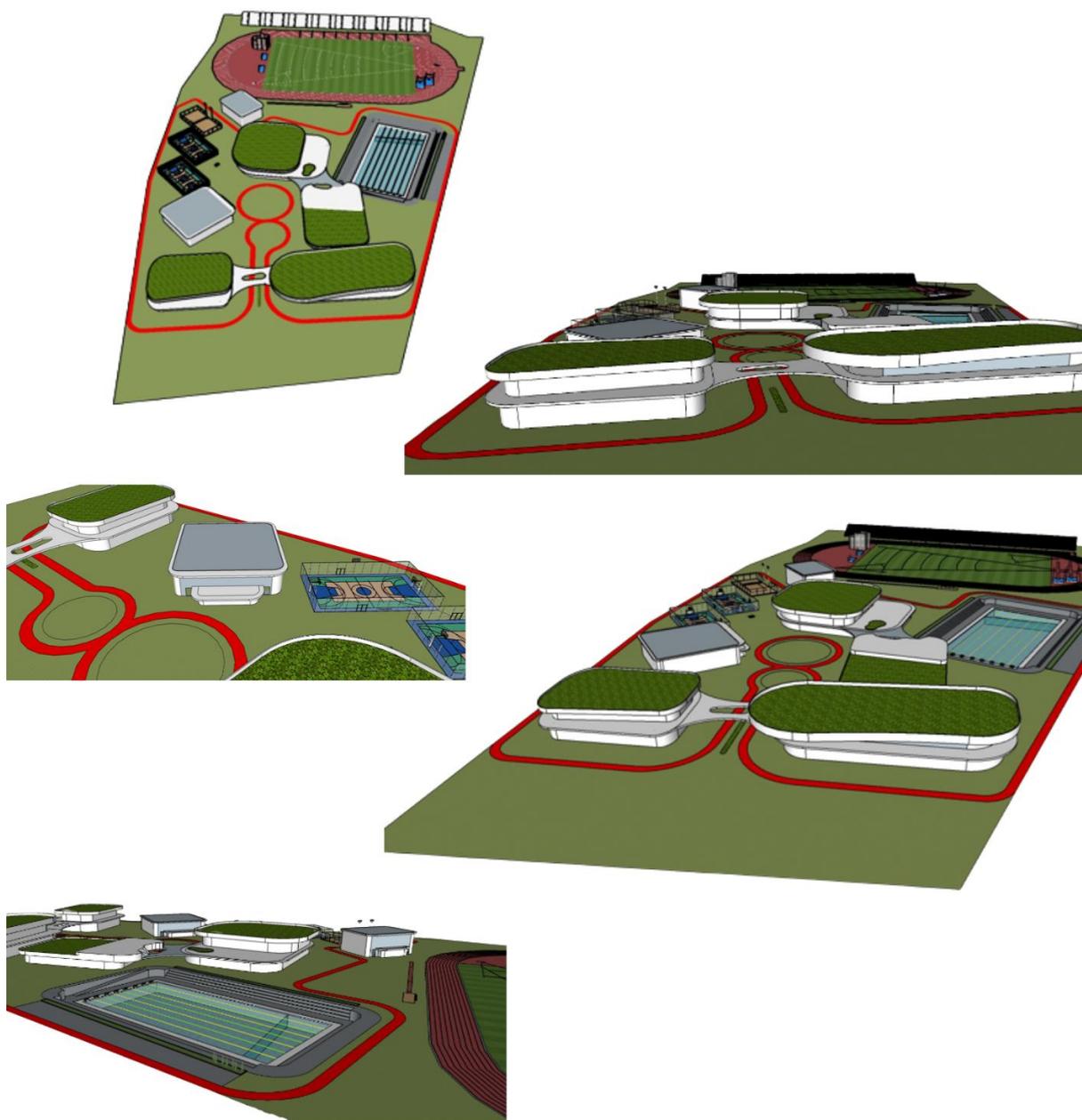


FIG. 22, 23, 24, 25 E 26
IMAGEM AUTORAL (2022)

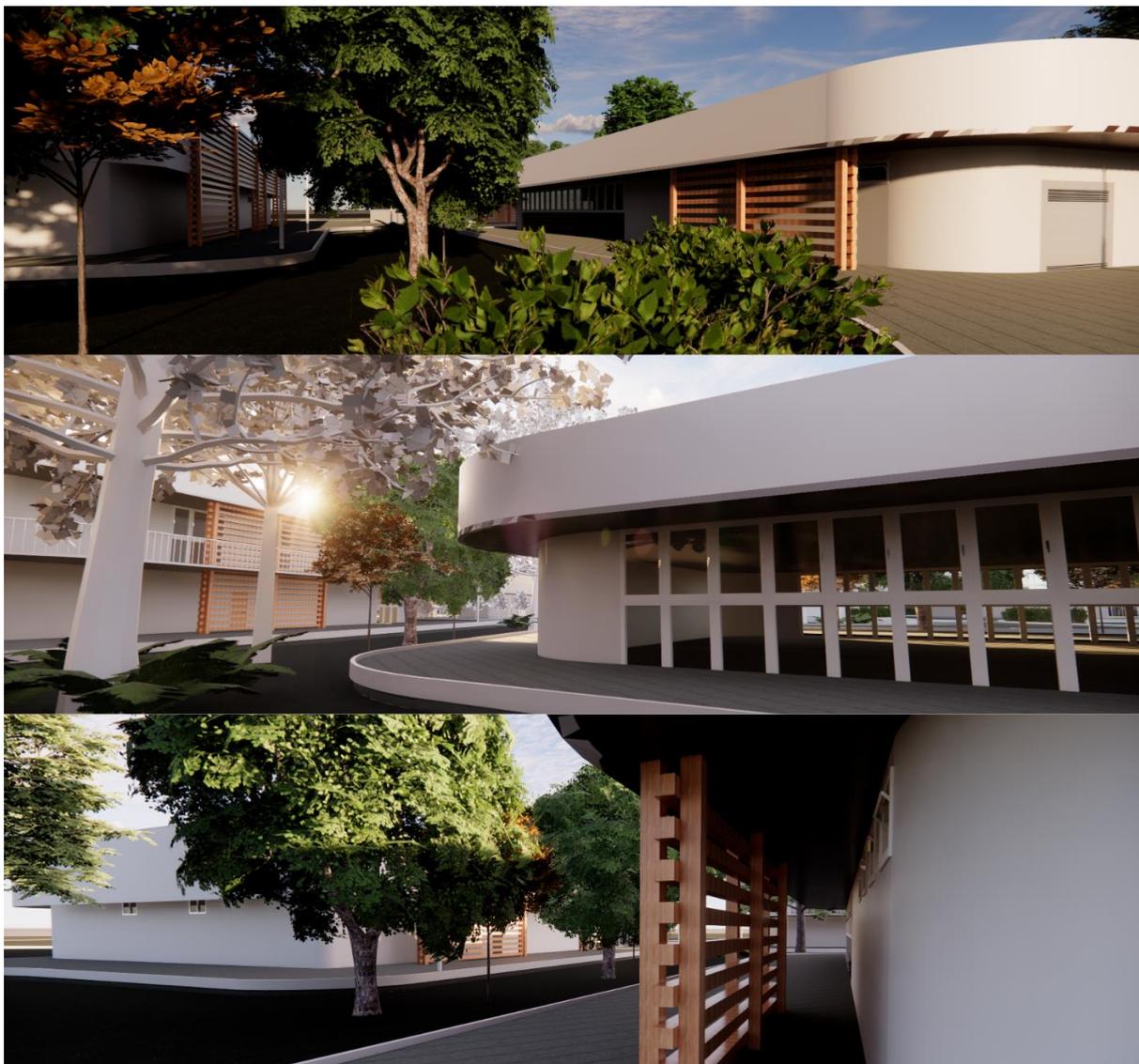


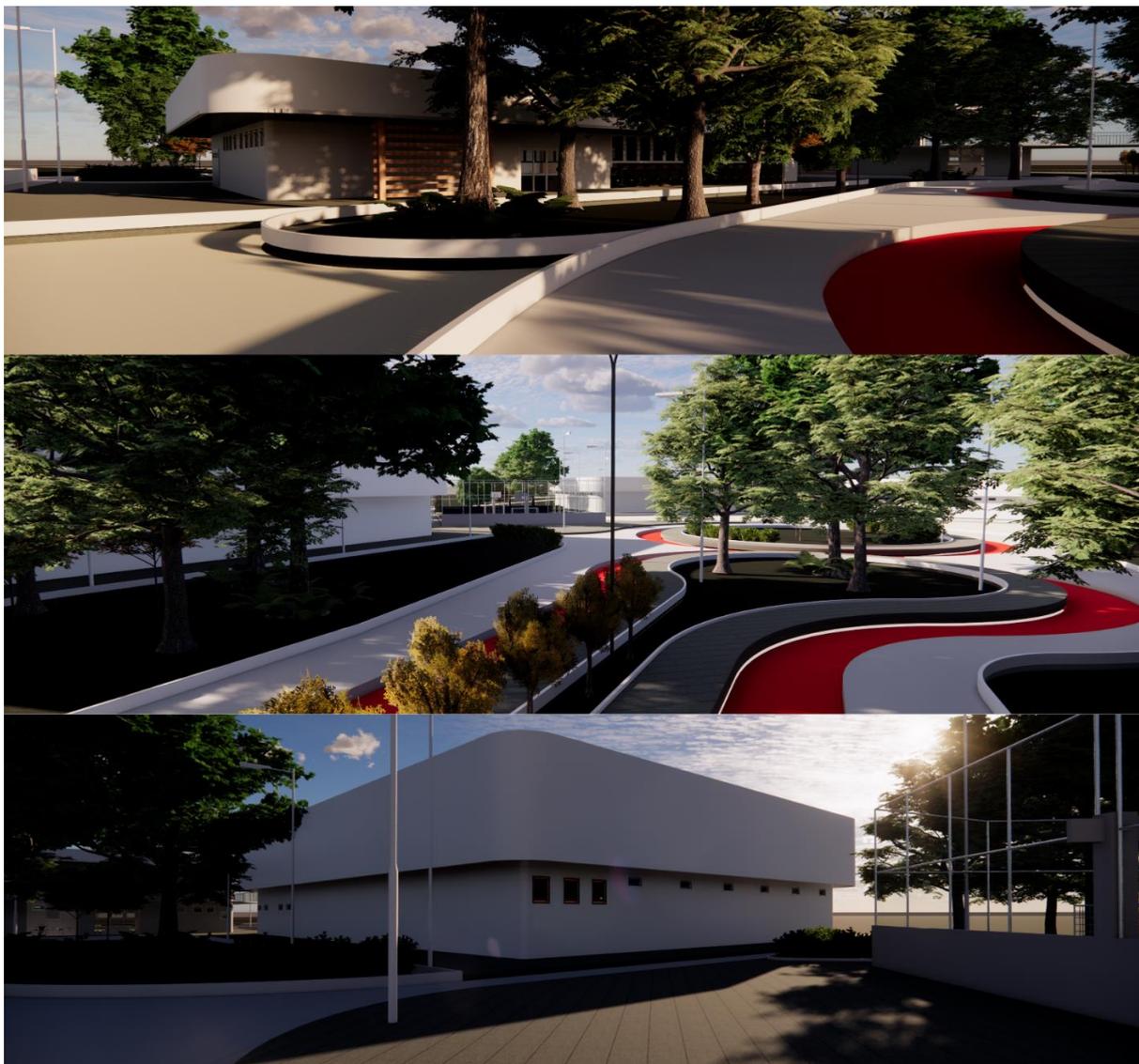
11 PROJETO FINAL



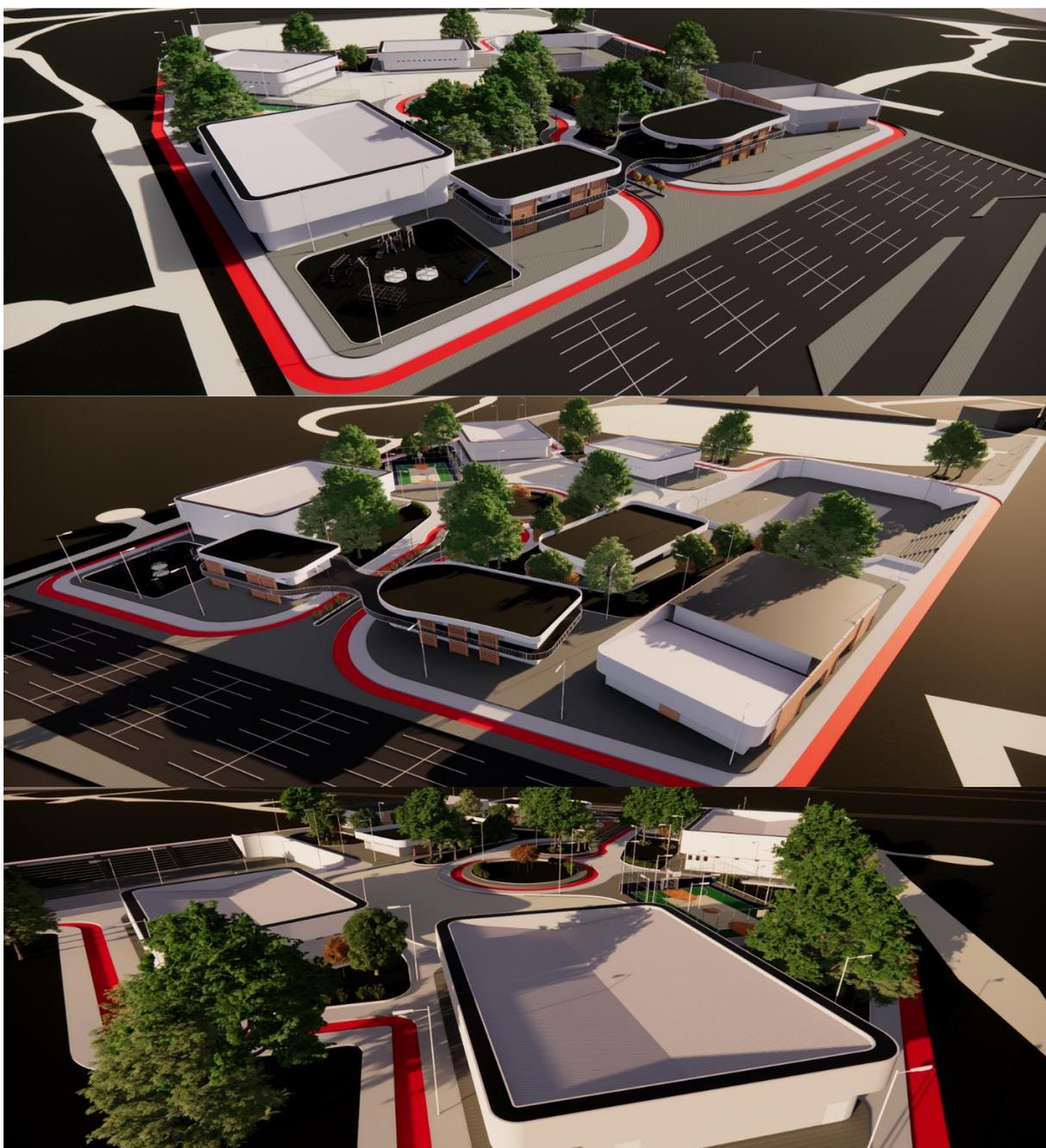












REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOELLNER, S. V. **Na “Pátria das Chuteiras” as mulheres não têm vez,** 2005. Disponível em: http://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/fg7/artigos/S/Silvana_Vilodre_Goellner_21.pdf Acesso em: 11 abril 2022

MEDEIROS, Patrícia: et al. **Interação fisioterapeuta-professor a partir das necessidades encontradas na inclusão escolar.** Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v.9, n.1, p.49-58, 2009.

MELO, M. Paula de. **Esporte e juventude pobre: políticas públicas de lazer na Vila Olímpica Maré.** Campinas: Autores Associados, 2005.

OLIVEIRA, Eliane Rocha. **Dez anos do Estatuto da Criança e do adolescente: Observações sobre a política de entendimento a jovens em conflito com a lei no estado do Rio de Janeiro.** In: BRITO, Leila Maria Torraca de (Coord.). *Jovens em conflito com a Lei Rio de Janeiro:* UERJ, 2015.

SANTOS, Angela Maria Medeiros Martins et al. **Esportes no Brasil: situação atual e propostas para desenvolvimento.** 1997.

SOUZA, Gracy: et al. **Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de educação física do ensino regular: concepções, atitudes e capacitação dos professores.** *Educação física em revista*, Taguatinga, v. 3, n. 2, maio / agosto 2009.

PAIVA, Samuel Santos. **A importância do esporte e do bolsa atleta na vida do jovem.** 2019.

PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. DE ROSE, D. et al. **Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, p. 73-83, 2009.



PAES, R. R. **O esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Campinas, 1996. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, 1996.

CALI, A. M. G.; CAPRIO, S. **Prediabetes and type 2 diabetes in youth: an emerging epidemic disease? Current Opinion Endocrinology Diabetes Obesity**, v. 15, p. 123-127, 2008.

BLINDE, E. M.; MCCALLISTER, S. G. **Listening to the voices of students with physical disabilities**. JOPERD, v. 66, p. 64-68, 1998.

GORGATTI, T. **Ferramenta para a felicidade e bem-estar. Educação & Família**, v.1, 2003

WINNICK, J. P.; SHORT, F. X. **Testes de aptidão física para jovens com necessidades especiais: manual Brockport de testes**. São Paulo: Manole; 2001.

RIBEIRO, Gabriela Cordeiro. **Política de Esporte, Cultura e Lazer Na Socioeducação: A Intersetorialidade em questão na unidade de internação de São Sebastião-DF**. Brasília, DF: UNB, 2016.

DA ROCHA, Priscila Garcia Marques; DOS SANTOS, Edivando Souza. **O abandono da modalidade esportiva na transição da categoria juvenil para adulto: estudo com talentos do atletismo**. Journal of Physical Education, v. 21, n. 1, p. 69-77, 2010.

SOUZA, Juliana Sturmer Soares; KNIJNIK, Jorge Dorfman. **A mulher invisível: gênero e esporte em um dos maiores jornais diários do Brasil**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 21, n. 1, p. 35-48, 2007.

SOUZA, P. M., ROSADO, A. B., CABRITA, T. M. **Análise das atribuições causais do sucesso e do insucesso na competição, na função do nível competitivo dos futebolistas portugueses**. Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v.21, n.2, p. 203-211, 2008.



SOBRINHO, Palmeira Zéu. **Trabalho infantil esportivo**. In: CRISAFULLI, Felipe Augusto Loschi; ANJOS, Leonardo Ferreira dos. (Coord.). Direito Econômico Desportivo. – São Paulo: LTr, 2019.

REIS, Maurício Ribeiro. **A formação dos atletas no Brasil: direitos e deveres do clube formador e os futuros atletas profissionais**. 2020. 84f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2020.

CAMARA, Inara Pagnussat; EMMERICH, Fabiano Deitos. **Arquitetura para centros esportivos: o caso de Joaçaba**, Herval D'oeste e Luzerna, Santa Catarina. Revista de Arquitetura IMED, v. 9, n. 1, p. 107-125, 2020.

COSTA, V. L. M. 2000. **“Esportes de aventura e risco calculado na montanha: um mergulho no imaginário”**. São Paulo: Manole.

BETTANINI, Tonino. **Espaço e ciências humanas. Tradução de: Liliana Lagará Fernandes**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MASCARENHAS, Gilmar. **A cidade e os grandes eventos olímpicos: uma Geografia pra quem?** Buenos Aires, ano 10, nº78, nov. 2004. Disponível em: <http://www.brgeocities.com/fporj/Acidade.htm>. Acesso em: out. 2019

DUTRA, Luciano; LAMBERTS, Roberto; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay - **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW, 1997.

BRAZ, Renato; GAMA, Pedro; LANHAM, Ana - **Arquitetura Bioclimática Perspectivas de inovação e futuro**. Lisboa, 2004.

PIASSINI, Diogenes Júnior. **Conceitos da arquitetura bioclimática ligados ao conforto térmico e eficiência energética dos edifícios**. 2015. APA

